



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente
Fundação Apolônio Salles



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



**UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO**

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

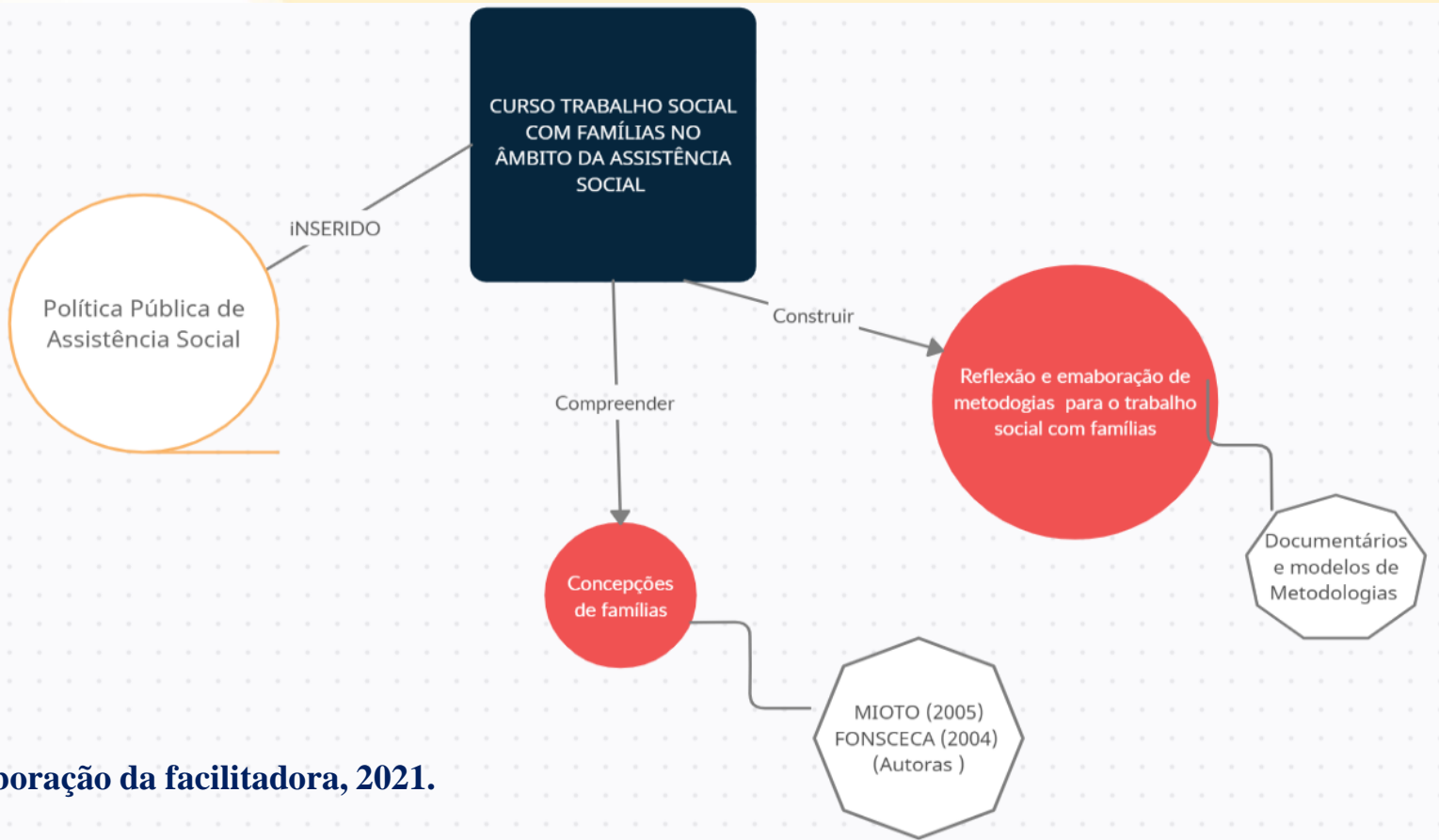
**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



**CURSO: TRABALHO
SOCIAL COM
FAMÍLIAS NO
ÂMBITO DA
ASSISTÊNCIA
SOCIAL**

INSTRUMENTAL METODOLÓGICO DO TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS

MÓDULO III



FONTE: Elaboração da facilitadora, 2021.



CONSIDERAÇÕES INICIAIS SOBRE METODOLOGIA:

A metodologia é parte integrante de qualquer pesquisa científica e pode ser entendida como um conjunto de técnicas que permitem apreender vários aspectos dos objetos que desejamos investigar.

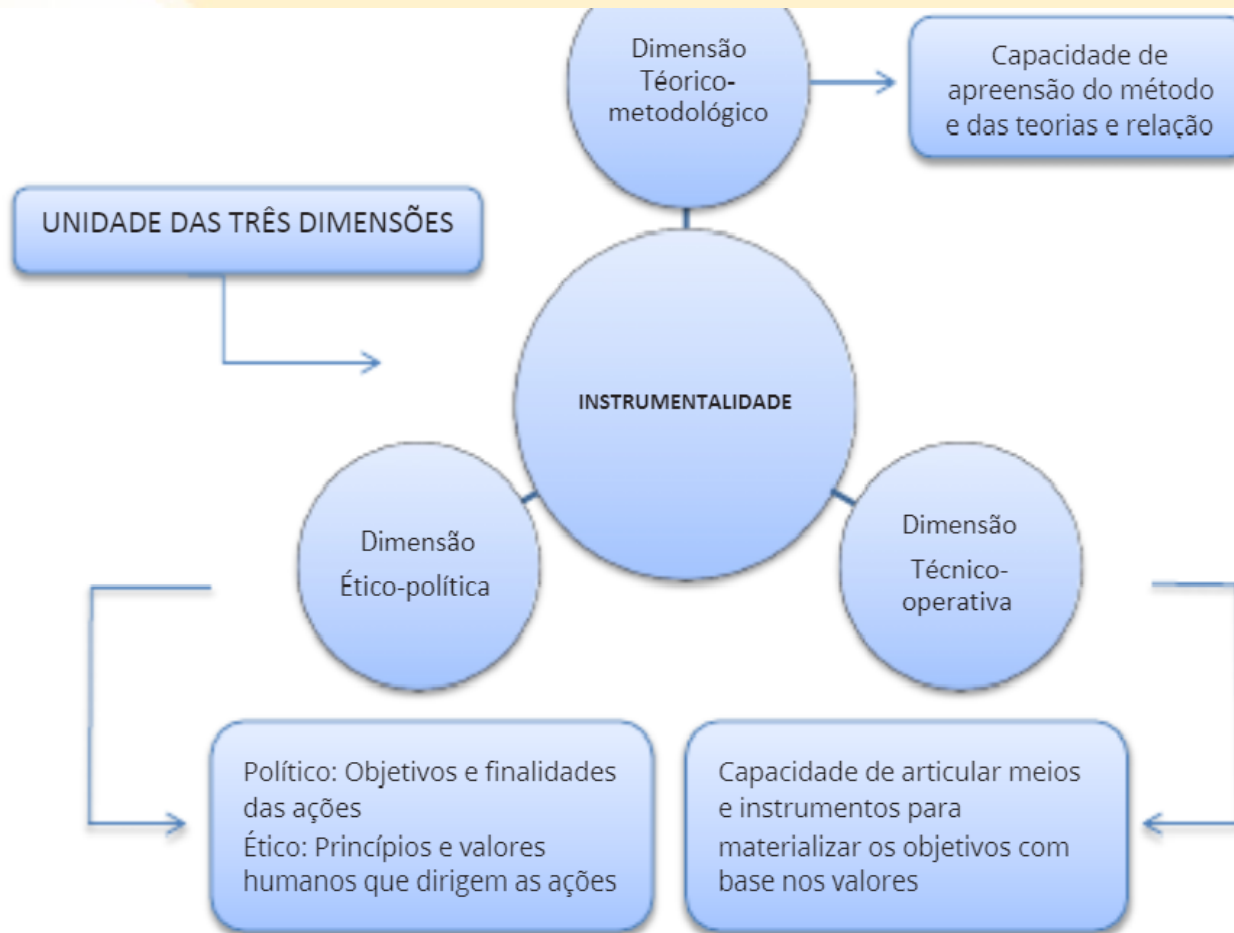
A sociologia e a história, por exemplo, desenvolveram uma série de metodologias de pesquisa cujo objetivo é investigar a realidade social. A entrevista tem importância fundamental e pode ser considerada uma das mais importantes técnicas de pesquisa social. Algumas características da técnica de entrevista são:

- a) a entrevista pode ser concebida como uma técnica de mediação, que visa a transferência de informação do entrevistado para o entrevistador;
- b) a preparação de um bom questionário.

FONTE: <https://educacao.uol.com.br/planos-de-aula/medio/sociologia-metodologia-de-pesquisa-social-a-entrevista.htm>



III METODOLOGIA DO TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS E SUA INSTRUMENTALIDADE



FONTE: https://static.fecam.net.br/uploads/1534/arquivos/999211_Instrumental_Metodologico_Estado_RJ.pdf



A SEGUIR,

**VEREMOS ALGUMAS CONSIDERAÇÕES
SOBRE METODOLOGIAS DE
ACOMPANHAMENTO FAMILIAR...**



III METODOLOGIA DO TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS E SUA INSTRUMENTALIDADE

Etapas do Processo de Acompanhamento Familiar	Objetivos	Aquisições Esperadas
Encontro Inicial	Ouvir as expectativas da família e apresentar o processo de acompanhamento familiar, de modo a proporcionar-lhes os esclarecimentos necessários para sua participação nesse processo.	<ul style="list-style-type: none">✓ Compreensão que a situação de vulnerabilidade e risco social não é culpa da família;✓ Reconhecimento do direito à proteção social;✓ Desenvolvimento da assistência como direito;✓ Compreensão do acompanhamento como direito.

https://static.fecam.net.br/uploads/1534/arquivos/999211_Instrumental_Metodologico_Estado_RJ.pdf



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





III METODOLOGIA DO TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS E SUA INSTRUMENTALIDADE

<p>Plano de Acompanhamento Familiar</p>	<p>Planejar as estratégias adotadas para o fortalecimento das potencialidades/recursos e enfrentamento das vulnerabilidades</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecimento da autonomia e do protagonismo da família na condução da própria vida e questionamento da tutela e da submissão aos serviços; ✓ Apreensão do vínculo existente entre a família e seu território de vivência; ✓ Reconhecimento de que a família possui potencialidades.
<p>Intervenções em Ações Particularizadas ou em grupo de famílias</p>	<p>Encontros entre família/s e profissionais, onde são desenvolvidas temáticas que buscam incentivar a reflexão das famílias sobre as vulnerabilidades enfrentadas, formas de superá-las, a identificação de seus recursos e potencialidades. Também há devolutivas do profissional sobre as respostas do Estado às demandas e vulnerabilidades enfrentadas pelas famílias.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ampliação de espaços de diálogo e participação; ✓ Aumento da autocompreensão da realidade vivenciada, a partir da promoção do questionamento sobre o predomínio de uma ordem social desigual; ✓ Ampliação de espaços de diálogo e participação; ✓ Aumento da autocompreensão da realidade vivenciada, a partir da promoção do questionamento sobre o predomínio de uma ordem social desigual; ✓ Resgate de trajetórias de vida e compreensão dos processos de vulnerabilidade vivenciados. ✓ Aumento da autoestima positiva segundo a perspectiva social/política que significa o reconhecimento das potencialidades do seu grupo familiar, da condição de sujeito de direitos.

FONTE: https://static.fecam.net.br/uploads/1534/arquivos/999211_Instrumental_Metodologico_Estado_RJ.pdf



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA CIDADANIA





III METODOLOGIA DO TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS E SUA INSTRUMENTALIDADE

INSTRUMENTO DE ACOLHIDA PARTICULARIZADA

Quem preenche o instrumento?

O Técnico de referência, o profissional de nível médio, estagiário de Serviço Social e / ou Psicologia devidamente capacitados. O instrumento deve ser preenchido na Acolhida Particularizada ou na Acolhida em Grupo.

Data da Acolhida: ____ / ____ / ____

IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA DE REFERÊNCIA E ENDEREÇO DA FAMÍLIA

Nome completo da pessoa de referência:

Apelido (caso seja relevante):

Nome da Mãe:

NIS da Pessoa de Referência:

CPF:

RG:

Órgão:

Data de emissão:

UF:

Endereço:

Número:

Complemento:

CEP:

Barro:

Município:

Ponto de Referência:

Telefones para contato (Com DDD):

Localização do Domicílio:

Comunidade Urbano Rural Reside em Abrigo

ATUALIZAÇÃO DO ENDEREÇO

Data de Atualização: ____ / ____ / ____

Endereço:

Número:

Complemento:

CEP:

Barro:

Município:

Ponto de Referência:

Telefones para contato (Com DDD):

Localização do Domicílio:

Comunidade Urbano Rural Reside em Abrigo

FORMA DE INGRESSO NA UNIDADE E MOTIVO DO PRIMEIRO ATENDIMENTO

De que forma a família/indivíduo acessou a Unidade para o primeiro atendimento?

- Por demanda espontânea
- Busca ativa realizada no território
- Encaminhamento da Proteção Básica
- Encaminhamento da Proteção Básica
- Encaminhamento de Políticas Setoriais / Assinalar qual: _____
- Encaminhamento pelo Sistema de garantia de Direitos / Assinalar qual: _____

FONTE: https://static.fecam.net.br/uploads/1534/arquivos/999211_Instrumental_Metodologico_Estado_RJ.pdf



III METODOLOGIA DO TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS E SUA INSTRUMENTALIDADE

SITE PARA CONSULTAR SOBRE A ELABORAÇÃO
DE UM PLANO DE ACOMPANHAMENTO
FAMILIAR:

<https://www.gesuas.com.br/blog/plano-acompanhamento-familiar-gesuas/>



III METODOLOGIA DO TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS E SUA INSTRUMENTALIDADE

Salvamento Automático 1539609935Plano_de_Acompanhamento_Familiar_-_Gesuas (1) - Excel

Arquivo **Página Inicial** Inserir Layout da Página Fórmulas Dados Revisão Exibir Ajuda

Compartilhar Comentários

Colar

Arial 12

Fonte

Alinhamento

Número

Estilos

Células

Edição

D22

Informações da família

Nome do Responsável Familiar: CPF:

Data de Nascimento: Sexo: Telefone residencial:

Endereço: Número NIS:

Logradouro
Bairro
CEP

Composição familiar

Nome	Data de Nascimento	Grau de parentesco

Diagnóstico

Informado em:

Diagnóstico:

Modelo do PAF Plano de Ação Lista de Vulnerabilidades

Pronto Página: 1 de 2

60%

PTB2 12:21 30/03/2021

FONTE: <https://conteudo.gesuas.com.br/modelo-paf>



III METODOLOGIA DO TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS E SUA INSTRUMENTALIDADE

Salvamento Automático 1539609935Plano_de_Acompanhamento_Familiar_-_Gesuas (1) - Excel

Arquivo **Página Inicial** Inserir Layout da Página Fórmulas Dados Revisão Exibir Ajuda

Fonte: Calibri 11, Fonte, Alinhamento, Número, Estilos, Células, Edição

Compartilhar Comentários

Área de Transferência

G3

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R
1	Prefeitura Municipal de Secretaria de Assistência Social Plano de Acompanhamento Familiar (PAF)																	
2	Plano de Ação																	
3	Ação	Responsável	Data	Status														
4																		
5																		
6																		
7																		
8																		
9																		
10																		
11																		
12																		
13																		
14																		
15																		
16																		
17																		
18																		
19																		
20																		
21																		

Modelo do PAF **Plano de Ação** Lista de Vulnerabilidades

Pronto

12:24 30/03/2021

FONTE: <https://conteudo.gesuas.com.br/modelo-paf>



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



III METODOLOGIA DO TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS E SUA INSTRUMENTALIDADE

Salvamento Automático 1539609935Plano_de_Acompanhamento_Familiar_-_Gesuas (1) - Excel

Arquivo **Página Inicial** Inserir Layout da Página Fórmulas Dados Revisão Exibir Ajuda

Calibri 11 A A

Fonte Alinhamento Número Estilos Células Edição

Compartilhar Comentários

Área de Transferência

C12

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P
2	Tipos de Vulnerabilidade		Lista apenas para referência, com as vulnerabilidades do SICON.													
3	Adolescente em cumprimento de LA ou PSC															
4	Adolescente em cumprimento de medidas restritivas de liberdade															
5	Ausência dos pais por prisão															
6	Comportamento agressivo da criança/jovem															
7	Criança/adolescente em medida protetiva de acolhimento (abrigo)															
8	Criança/adolescente responsável pelo cuidado de familiares															
9	Doença do aluno															
10	Envolvimento com gangues (confronto com a lei)															
11	Envolvimento da criança/jovem com drogas															
12	Envolvimento de membros da família com drogas															
13	Falta de acessibilidade da escola (no caso de criança/adolescente com deficiência)															
14	Gravidez infanto-juvenil															
15	Indício de abuso / violência sexual															
16	Indício de exploração sexual															
17	Inexistência de oferta de serviços de saúde próximos ao local de moradia															
18	Inexistência de oferta de serviços educacionais próximos ao local de moradia															
19	Inexistência ou dificuldade de transporte para o deslocamento casa-escola-casa															
20	Negligência dos pais ou responsáveis															
21	Óbito na família															
22	Trabalho infantil															
23	Trajatória de rua da criança/jovem															
24	Violência doméstica (física e ou psicológica)															
25	Violência na área de moradia, impedindo o ir e vir do aluno para a escola															
26	Violência ou discriminação no ambiente escolar															
27	Vítima de calamidades															

Modelo do PAF Plano de Ação **Lista de Vulnerabilidades**

Pronto

Digite aqui para pesquisar

POR 12:20
PTB2 30/03/2021

FONTE: <https://conteudo.gesuas.com.br/modelo-paf>



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA CIDADANIA





III METODOLOGIA DO TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS E SUA INSTRUMENTALIDADE

ATIVIDADE

- a) Assistir o documentário *entregadores antifascistas* e refletir sobre quais elementos acerca do mundo do trabalho, das famílias, da precarização das ocupações profissionais, das novas tecnologias dentre outros argumentos que aparecem no vídeo e a construção de novas metodologias de trabalho social com as famílias.
- b) Construir uma metodologia de trabalho social a ser utilizada com famílias.
- c) Link para o material: <https://www.youtube.com/watch?v=ttcicleoIg>



REFERÊNCIAS:

FONSECA, Claudia. **Concepções de família e práticas de intervenção: uma contribuição antropológica.** *Saude soc.*, São Paulo , v. 14, n. 2, p. 50-59, Aug. 2005 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-2902005000200006&lng=en&nrm=iso>.

acesso em 20 Mar. 2021. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-2902005000200006>

INSTRUMENTAL METODOLÓGICO- SEASDH. SUAS . Disponível em:
https://static.fecam.net.br/uploads/1534/arquivos/999211_Instrumental_Metodologico_Estado_RJ.pdf

MESQUITA, A. P. **A família como centralidade nas políticas públicas:** a Constituição da Agenda Política da Assistência Social no Brasil e as Rotas de Reprodução das Desigualdades de Gênero. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/code2011/chamada2011/pdf/area2/area2-artigo29.pdf> Acesso em:25 de mar. 2021

MIOTO, R.C.T. **A centralidade da família na política de assistência social:** contribuições para o debate. Disponível em: <http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/rppublica/article/view/3756> Acesso em:29 de mar. 2021

PAIF_1.pdf **Orientações Técnicas sobre o PAIF – Volume 1:**
http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/Orientacoes

PAIF_2.pdf - **Orientações Técnicas sobre o PAIF – Volume 2:**
http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/Orientacoes_PAIF_2.pdf Acesso em:01 de mar. 2021





Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente

www.sigas.pe.gov.br
E-mail: capacitasuas.pe@sdscj.pe.gov.br
Telefone: 81 3183 0715

Fundação Apolônio Salles
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

E-mail: capacitasuas.ufrpe@ufrpe.br



Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

